

14 de Maio EU POSSO TE USAR

Pois nada é impossível para Deus.
Lucas 1:37 (Bíblia Sagrada Online, versão NVI)

Jesus nos fala... Eu sou o Deus poderoso e todo-poderoso. Nada é muito difícil para Mim. No entanto, escolho trabalhar através de você, com todas as suas fraquezas e lutas, para realizar Meus planos. Na verdade, é porque você tem fraquezas que consegue receber o Meu Poder. Suas lutas o ensinam a depender de Mim. Não tenha medo se eu lhe pedir para fazer algo que pareça muito difícil. Conte Comigo para lhe dar toda a ajuda que precisar. Se eu pedir para você se recusar a fazer algo errado, eu lhe darei coragem. Se eu lhe pedir para ajudar alguém, darei a você tempo e energia. Se eu pedir que você compartilhe sua fé com um amigo, darei a você as palavras para dizer. Não tente descobrir as coisas sozinho.

Jesus conclui... Lembre-se de que estou com você e conte comigo para ajudá-lo. Eu posso fazer tudo e posso usar você para fazer o que eu peço.

Notas de estudo: Lucas 1:37; 2-Coríntios 12:9

Notas de rodapé Lucas 1:38, Uma jovem solteira que engravidasse arriscava-se ao desastre. A menos que o pai da criança concordasse em se casar com ela, ela provavelmente permaneceria solteira por toda a vida. Se seu próprio pai a rejeitasse, ela poderia ser forçada a mendigar ou se prostituir para ganhar a vida. E Maria, com sua história de ter engravidado pelo Espírito Santo, corria o risco de ser considerada louca também. Ainda assim, Maria disse, apesar dos possíveis riscos: "Que a tua palavra para mim seja cumprida". Quando Maria disse isso, ela não sabia da tremenda oportunidade que teria. Ela apenas sabia que Deus estava pedindo que ela o servisse, e ela obedeceu de bom grado. Não espere para ver o resultado final antes de oferecer sua vida a Deus. Ofereça-se de bom grado, mesmo quando o resultado parecer incerto ou mesmo desastroso.

Passagem 2-Coríntios 12:9, Mas ele me disse: "Minha graça é suficiente para você, pois o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza". Portanto, eu me gloriarei ainda mais alegremente em minhas fraquezas, para que o poder de Cristo repouse em mim.

Notas de rodapé 2-Coríntios 12:9, Embora Deus não tenha removido a aflição física de Paulo, ele prometeu demonstrar seu poder em Paulo. O fato de Deus mostrar seu poder por meio de nossas fraquezas deve nos dar coragem e esperança. Ao reconhecermos nossas limitações, dependeremos mais de Deus para nossa eficácia do que de nossa própria energia, esforço ou talento. Nossas limitações e fraquezas não apenas ajudam a desenvolver o caráter cristão, mas também aprofundam nossa adoração, porque, ao admiti-las, afirmamos a força de Deus nele.

Na Palavra e no Mundo, vemos Sua História. Winston Churchill



A Aliança Crítica: Churchill tem Razão Sorrir como ele convenceu Roosevelt Que o Eixo deve ser parado.

Dirigindo-se ao Parlamento britânico em junho de 1940, o primeiro-ministro Winston Churchill procurou preparar sua nação para uma possível invasão da Alemanha nazista sem lançar dúvidas sobre a vitória. Foi um discurso difícil de fazer, e Churchill o executou com eloquência: “Tenho, pessoalmente, plena confiança de que, se todos cumprirem seu dever, se nada for negligenciado, provaremos ser mais uma vez capazes de defender nossa ilha natal, de enfrentar a tempestade da guerra e sobreviver à ameaça da tirania, se necessário por anos, se necessário, sozinho.” Se ele tinha total confiança ou se a Inglaterra poderia ter enfrentado sozinha a tempestade da Segunda Guerra Mundial, nunca se saberá ao certo. O que se sabe é que nenhuma outra figura no cenário mundial se levantou tão firmemente contra Adolph Hitler e inspirou tanto os Aliados a revidar. No final dos anos 1800, Churchill serviu no exército britânico como oficial de cavalaria, capturado pelos bóeres na África do Sul em 1899, escapou e foi idolatrado. Ele entrou no Parlamento em 1901 aos 26 anos e serviu como Primeiro Lorde do Almirantado de 1911 a 1915, depois novamente em 1939 e 40. Ele era um inimigo feroz do fascismo e, como oponente do apaziguamento de Hitler, foi escolhido para substituir O primeiro-ministro Neville Chamberlain sete meses após a entrada da Grã-Bretanha na Segunda Guerra Mundial.

(Análise) Churchill pode ter expressado ao Parlamento a confiança de que a Inglaterra poderia seguir sozinha, mas talvez ele tenha mudado muito a história mundial ao aceitar a União Soviética comunista como aliada e ao cortejar o presidente dos Estados Unidos Franklin D. Roosevelt e fazer lobby para que ele entrasse na briga. Ele se dirigiu ao Congresso dos Estados Unidos e, em 1941, conheceu Roosevelt no mar e forjou a fundamental Carta do Atlântico, que enfatizou a unidade das duas nações e estabeleceu uma visão para o mundo pós-guerra. Inicialmente, o apoio material fluiu para a Grã-Bretanha e, em seguida, em 7 de dezembro de 1941, o Japão, parceiro de Hitler no Eixo, atacou a frota americana do Pacífico em Pearl Harbor, no Havaí. Churchill sabia o que isso significava e disse a si mesmo: “Afinal, vencemos”. Isso levaria mais tempo, mas provaria ser o caso.